

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016 Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:

B-217 – Odontólogo (Pacientes com Necessidades Especiais)

Disciplina: Específica

Questão: 33

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709008							

Parecer da Banca Examinadora:

De acordo com as referências nacionais e internacionais de professores renomados da Odontopediatria (Mc Donald & Avery 10th Ed; Maia & Primo 2012; Duque et al 2013), o arco lingual é o mantenedor de espaço de 1a escolha para perdas múltiplas de molares decíduos em arco inferior, com a principal vantagem de ser fixo e assim, não depender da colaboração do paciente para seu uso, evitando a perda de espaço e diminuição do perímetro do arco pela movimentação/inclinação do 10 molar permanente, o que causaria graves problemas de oclusão futuros. Especificamente em relação a este paciente, o fato dele ser portador de anemia falciforme não contra indica seu uso, visto que parti-se do princípio que o aparelho será confeccionado adequadamente, respeitando os limites da gengiva livre, além de que orientação quanto a higienização faz parte de qualquer tratamento odontológico. Caso esse rigor não ocorra, qualquer mantenedor poderá causar problemas ao paciente, principalmente o removível, que poder ser mais um fator de atrito com as mucosas, bem como um fator predisponente para a colonização e proliferação de Candida spp., podendo levar o paciente a desenvolver lesões de candidíase, tal como ocorre com paciente que fazem uso de próteses removíveis (Mahmoudabadi et al, Microbial Ecology in Health and Disease 2002; 14: 149–152). No artigo citado pelo candidato, a criança era mais nova e fica bem claro pelas fotos que o 10 molar permanente da criança não estava erupcionado

completamente, daí a opção pelo aparelho removível visto que o arco lingual não poderia ser uma escolha. Finalmente, deve-se resaltar que os parelhos removíveis apresentam diversas desvantagens além das já citadas por requererem a cooperação do paciente, possibilidade de interferir na erupção e facilidade de fratura e perda. Ainda, de acordo com Ruellas et al (In: Maia & Primo, Odontologia Integrada na infância (Coleção Odontologia Integrada UFRJ), São Paulo: Ed Santos, 1a ed, 2012, Cap 22, p. 299), o uso de aparelhos removíveis deve se restringir à região anterior, pois facilita a cooperação pelo restabelecimento da estética. Diante disso, a única resposta correta é Arco Lingual.

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 50

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1 1 7 0 0 2 2 5							
1 1 / () 2 3 3 3 3							
1,00000							1

• Parecer da Banca Examinadora:

Além da leserterapia, os bochechos com solução de benzidamina tem sido recomendados, desde 2004, para prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes que efetuaram radioterapia (nível I de evidência). Os resultados foram publicados em revisão sistemática da literatura (Lalla RV e cols. Cancer 15;120(10):1453-61, 2014) realizada por um painel de peritos e está publicado em revistas científicas e disponibilizado pelo Multinational Association for Supportive Care in Cancer (MASCC), inclusive em português.

http://www.mascc.org/assets/Guidelines-Tools/guidelines mucositis portuguese.pdf (31 de maio de 2016)

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 51

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

							1
1 1700446							
1 1 / ()()440							
_, _,							

Parecer da Banca Examinadora:

Se quando a glicose estivesse acima de 216 mg/dl o tratamento fosse adiada, a maioria dos diabéticos não controlados não poderiam ter o tratamento odontológico realizado. Isso pioraria ainda mais o controle da doença, uma vez que a infecção odontogênica pode agravar a condição do paciente diabético. Se você procurar uma versão mais recente do Little et al. ou outros autores, a profilaxia antibiótica seria recomendada no tratamento odontológico de

pacientes diabéticos, nas seguintes condições: pacientes com a glicemia não controlada (>230mg/100mL); pacientes utilizando altas doses de insulina; e pacientes com infeções orais crônicas. (1. Scully, C. Scully's Medical Problems in Dentistry. Churchill Livingstone, 7th ed. 2014; 2. Carneiro Neto JN. O paciente diabético e suas implicações para a conduta odontológica. Rev Dent (online) 11(23):11-18, 2012)

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 53

• Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1 -		1	·	·	1	·	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	 	·	·	
170	1723											
1 1 / ()	1//31											
1 1 0	1,23											

• Parecer da Banca Examinadora:

Na resposta E, o ítem granuloma eosinofílico não está associado a nenhum tipo de hepatite, muito menos à auto-imune. O paracetamol, apesar de ser metabolizado no fígado(como a maioria dos medicamentos), pode ser prescrito em dose máxima de 4g por dia. (Scully, C. Scully's Medical Problems in Dentistry. Churchill Livingstone, 7th ed. 2014)

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.

Questão: 57

Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

_								
	1708335							

• Parecer da Banca Examinadora:

O mais importante nos casos dos pacientes com doença falciforme é lembrar que são pacientes mais susceptíveis à infecções, e que as infecções de origem odontogênica podem precipitar crises de falcização. A adequação do meio bucal, com eliminação de infecções bucais (raspagens, exodontias, restaurações permanentes ou TRA) é uma fundamental para o controle do paciente com doença falciforme.

(Ministério da Saúde. Manual de Saúde Bucal na Doença Falciforme. Séria A. Normas e manuais técnicos. 2ª ed. 2007)

• Situação da questão: mantida sem alteração de gabarito.